



HISTÓRIA DA MEDICINA

RECONHECIMENTO ESPECIAL

Esta revista é uma forma de a Eurofarma presentear os médicos e homenageá-los. Profissional diferenciado que alia o sentimento protetor e consolador a cada contato com seus pacientes. Dedicado a estudos e atualização, com talento promove a cura, o alívio, e uma melhor qualidade de vida aos enfermos.

Doutor, seu nome está escrito na história da humanidade com todas as letras e cores. Ao longo deste material, faremos uma breve viagem pela história da Medicina, desde o surgimento do homem até os dias atuais.

A Medicina nasceu com a humanidade e vem sendo praticada sob as mais diversas formas e concepções. Nos primórdios, era função de sacerdotes-médicos, e os registros históricos que temos do passado apontam para a execução de práticas curativas combinando religião, empirismo e ciência primitiva.

De forma lenta e gradual, a Medicina continuou a avançar. A Revolução Industrial, a partir dos séculos XVII e XVIII, marca um salto mais perceptível, em que as inovações nas práticas medicinais aceleram-se no bojo dos demais desenvolvimentos tecnológicos.

Atualmente, a Medicina expressa a evolução de um conhecimento acumulado por milênios. E sua história nos mostra que princípios médicos, desde sempre, são importantes, fiéis e respeitáveis de fundamentos com reflexo direto na evolução da sociedade. Você, doutor, faz parte dessa história.

Feliz Dia do Médico!



Eurofarma

Ampliando horizontes



ESTE MATERIAL TRAZ UM RESUMO DA HISTÓRIA DA MEDICINA

4- Cerca de 10000 a.C. a cerca de 4000 a.C.
Pré-história e a origem do homem
A MEDICINA NASCE COM A HUMANIDADE

5- 4000 a.C. a 476 d.C.
Invenção da escrita e a Medicina na Idade Antiga
HIPÓCRATES REJEITA PRÁTICAS SUPERSTICIOSAS E MÍSTICAS DE SUA ÉPOCA

6- 476 d.C. a 1453 d.C
A Medicina na Roma Antiga e na Idade Média
MEDICINA SAI DOS MONASTÉRIOS PARA AS UNIVERSIDADES

7- 1453 d.C. a 1789 d.C.
A queda de Constantinopla e o início da Idade Moderna
A RENASCENÇA RENOVA AS ARTES E AS CIÊNCIAS

8- 1789 d.C. ao século XXI
A Medicina nas nações modernas até a contemporaneidade
MEDICINA AVANÇA RÁPIDA E EFICIENTEMENTE

10- Medicina no Brasil
Pessoas e fatos que fizeram história da medicina no Brasil



Redação: Antonia Cardeal MTB 19.510
Revisão: Marcel Gugoni
Diagramação: Beatriz Sandre
Produção: Rafael Cardeal
História da Medicina
Tiragem: 170000

Distribuição gratuita para Classe Médica.
Sugestões e comentários:
redacao@editorcriacao.com.br
As propagandas são de responsabilidade exclusiva dos patrocinadores.



A MEDICINA NASCE COM A HUMANIDADE

O sentimento de amparo e proteção da mãe foi imitado, na era primitiva, pelos companheiros, passando por feiticeiros e curandeiros e finalmente chegou aos médicos

Dentes de cerca de 9000 anos, encontrados em Mehrgarh, no Paquistão, em um cemitério neolítico, mostram sinais claros de perfuração com brocas. De acordo com a equipe que realizou o trabalho, o exame atento dos dentes mostra que ocorreu remoção de tecido dental podre. ¹

Há evidências de que o homem pré-histórico se submeteu a tratamentos de sintomas com vários tipos de ervas e outras substâncias. ² Possivelmente, se empregavam plantas e substâncias de origem animal para fins curativos. E isso é resultado de uma série de descobertas, feitas ao longo de séculos e séculos, cuja finalidade primeira era a de distinguir as plantas comestíveis das venenosas, o que acarretou em um conhecimento acumulado sobre os diferentes usos das plantas.

A própria noção da morte natural, ocorrida sem a participação direta de outro homem primitivo ou animal, foi uma descoberta que levou, aos poucos, às práticas de inumação (o ato de enterrar os mortos em sepulturas), que variam enormemente de uma civilização à outra, desde os modos de enterramento até os costumes de sepulturar os mortos com corpos pintados e enfeitados de colares e instrumentos ricamente trabalhados. ³

Outros achados, datados de cerca de 7000 a.C., de um sítio arqueológico em Ensisheim, na França, mostram evidências da realização da trepanação, uma operação cirúrgica que envolve a remoção de uma parte do crânio feita com pedra dura e pontiaguda. ⁴

Essas práticas poderiam estar relacionadas a cura ou magia, uma vez que pesquisas de paleontologia e antropologia apontam que a medicina pré-histórica estavam ligadas as práticas mágicas e sacerdotais. ²

“ Pesquisas de paleontologia e antropologia apontam que a medicina pré-histórica estavam ligadas as práticas mágicas e sacerdotais. ”

Os seres humanos foram bem-sucedidos na impiedosa competição por sobrevivência e multiplicação da espécie. Ao lutar por subsistência, agressões com unhas e dentes eram comuns, e, num gesto instintivo de proteção e cura, a mãe lambia as suas próprias feridas e as de suas crias. Essa prática foi imitada pelo companheiro, e, bem posteriormente, por feiticeiros, curandeiros e “médicos”. Com esse sentimento de humanidade, vemos uma certa origem da medicina na pré-história. ⁵



Pintura humana arqueológica

HIPÓCRATES REJEITA PRÁTICAS SUPERSTICIOSAS E MÍSTICAS DE SUA ÉPOCA

O grego se concentrou em encontrar explicações racionais, e passíveis de controle e manipulação, para os males que atingiam a saúde humana

No espaço de vários milhares de anos, os seres humanos tinham se tornado mais adaptáveis, munidos de mais recursos e sendo capaz de transferir conhecimentos para outras gerações e ir além das práticas orais, devido ao desenvolvimento da escrita, por volta de 4000 a.C. Mesmo assim, as práticas medicinais continuavam sustentadas em bases de superstição e misticismo como meios para lidar com os problemas de saúde e a cura doenças. ²

A Mesopotâmia e o Egito Antigo mantinham tradições e textos médicos bem antes de a Medicina surgir na Grécia, na Índia ou na Pérsia. ³

A doença e a cura estavam envolvidas numa complexa relação entre os seres humanos, demônios e deuses entre as sociedades da Mesopotâmia – região central do atual Iraque que foi ocupada pelos povos assírios, persas e babilônios –, local considerado o berço da civilização por sua importância para o progresso da vida humana, medicina e história. ³

Muitas das informações disponíveis sobre a história da Medicina na Mesopotâmia foram descobertas por meio de tábuas com escrita cuneiforme, que foram desenterradas da biblioteca do Rei Assurbanipal, o último grande rei assírio. Tais tábuas incluem o *Tratado sobre Diagnóstico e Prognóstico Médicos*, que cobre um estudo do corpo humano da cabeça aos pés, com trechos dedicados a diversos assuntos e ramos da Medicina, de doenças convulsivas até ginecologia, neurologia, pediatria, atribuindo as causas e descrições das doenças, sugerindo também tratamentos. ⁶

De 3200 a.C. em diante, a história do Egito e seu progresso social e econômico podem ser estudados em detalhes graças à criação do papiro. Papiros dessa época



Papiro antigo

encontrados em escavações arqueológicas demonstram que, além de feitos de reis e sacerdotes, também se documentavam receitas de medicina e de cosmética. O Egito contribuiu com textos religiosos, instrumentos cirúrgicos, embalsamamento, e os papiros médicos, com conteúdo escrito de forma diversa e abundante, entre eles o papiro de Edwin Smith sobre o tratado de cirurgia traumática, muito famoso até os dias de hoje. ⁷

A Medicina deixou de ser feita de forma empírica até a prática baseada na interpretação dos fenômenos naturais ser introduzida por Hipócrates, na Grécia Antiga. Considerado o “pai da medicina ocidental”, seus escritos cobrem muitos aspectos da Medicina e da cirurgia, assim como de diagnósticos, de terapias e da prevenção de doenças. Índia, Egito, China, Grécia e Roma influenciariam o mundo atual e deixaram seus legados na construção da Medicina como ciência e arte. ²

MEDICINA SAI DOS MONASTÉRIOS PARA AS UNIVERSIDADES

A herança da Idade Média à civilização ocidental consistiu no surgimento das universidades

A medicina de Hipócrates foi a base para os conhecimentos médicos na Grécia Antiga e em grande parte do Império Romano.⁸ A expansão do cristianismo que se deu concomitantemente à queda do Império Romano do Ocidente, no ano de 476, marca um avanço sem precedentes da Igreja Católica pela Europa. A Idade Média é um período em que a Igreja modelou a sociedade, o que levou muitos homens comuns a abdicarem dos seus objetivos pessoais em prol da prática religiosa nos monastérios.²

Com os monastérios, surgia a medicina monástica: era nos monastérios que os monges faziam assistência médica e pequenas cirurgias nas pessoas. Como os monges consideravam as doenças, as pestes e as epidemias como desígnios e castigos divinos, exigiam a oração e o arrependimento antes dos cuidados médicos.²

“A escola médica de Salerno foi a primeira a ter um currículo regular, a aceitar mulheres e, em 1224, a exigir exames para conceder diploma de médico.”



Acreditava-se que boa parte das doenças se originava no excesso de fluidos chamados de humores. A cura consistia em retirar ou remover esses excessos, drenando grandes quantidades de sangue do paciente através da sangria, realizada por dois métodos: a flebotomia (corte de uma veia) ou a aplicação de sanguessugas diretamente na pele do paciente.⁹

As poucas, os monges médicos foram proibidos de afastar-se dos monastérios, isso fez com que os pacientes começassem a se deslocar até eles, um movimento que faz surgir os primeiros hospitais.²

No século XII, se institucionalizou o ensino médico. Por meio da influência da Igreja, fundam-se universidades com a finalidade de armazenar e transmitir conhecimento sobre Teologia, Direito e Medicina. A escola médica de Salerno foi a primeira a ter um currículo regular, a aceitar mulheres e, em 1224, a exigir exames para conceder diploma de médico.²

A Medicina laica passou a ser crescente e lucrativa a partir do século XIII, e estimulou o aparecimento das primeiras universidades e faculdades de Medicina, dando início à regulamentação da medicina na Europa – exigindo requisitos legais e acadêmicos.²

A RENASCENÇA RENOVA AS ARTES E AS CIÊNCIAS

E promove o desenvolvimento da anatomia nas universidades

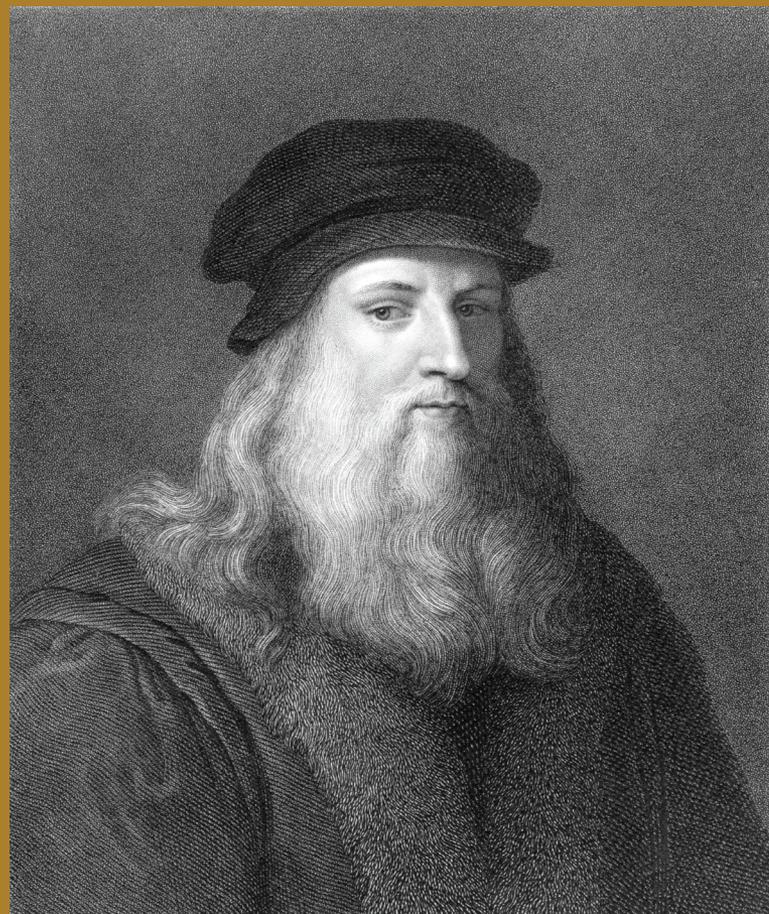
O ensino da Medicina, na Idade Moderna, era predominantemente teórico, o que resultou na formação de poucos médicos com alguma experiência prática. Isso se dava especialmente quanto à cirurgia, consequência da proibição das dissecações, o que paralisou todo e qualquer avanço no estudo da anatomia por alguns séculos.¹⁰

O ensino da cirurgia tomou novo impulso nas escolas médicas em 1482, quando o papa Sisto IV passou a permitir a prática de dissecação em cadáveres humanos, promovendo o desenvolvimento da anatomia nas universidades europeias.¹⁰

Estudiosos expoentes da época como Michelangelo Buonarroti, Leonardo da Vinci e Rafael Sanzio, chegaram a dissecar dezenas de cadáveres para conhecer melhor a anatomia humana e assim aperfeiçoar suas técnicas artísticas. Acabaram por criar obras-primas do Renascimento.

Leonardo da Vinci foi pintor italiano. “Mona Lisa” foi uma das obras que o notabilizou. Foi também escultor, arquiteto, matemático, urbanista, físico, astrônomo, engenheiro, químico, naturalista, geólogo, cartógrafo, estrategista e inventor italiano. Um dos maiores nomes do Renascimento.¹¹ Da Vinci deixou considerável acervo de obras com estudos anatômicos – e é tido até hoje como um dos maiores anatomistas de todos os tempos.¹⁰

E dentre grandes obras, temos *O tratado de Anatomia* composto de sete volumes e com ilustrações coloridas à mão, considerado um dos mais influentes livros da época, escrito pelo médico belga Andreas Vesalius, em 1543, com então com 28 anos de idade. Graças a essa obra, Vesalius é considerado o pai da anatomia.¹⁰



LEONARDO DA VINCI

É tido até hoje como um dos maiores anatomistas de todos os tempos

Data do Nascimento:
15/04/1452

Data da Morte:
02/05/1519 (aos 67 anos)

MEDICINA AVANÇA RÁPIDA E EFICIENTEMENTE

Avanço sem precedentes da Medicina, da ciência à tecnologia, possibilita aliviar os sofrimentos das pessoas e melhorar a qualidade de vida

“Atualmente, a Medicina dispõe de inúmeras drogas capazes de curar, controlar e evitar inúmeras doenças.”



A evolução da ciência médica faz com que conceitos e condutas médicas mudem com o passar do tempo, ou seja, ela é feita de verdades provisórias, mas cujas bases se assentam no passado. Como afirma Émile Littré (1801-1881), “não existe nada na mais avançada Medicina contemporânea cujo embrião não se encontre na Medicina do passado”.⁸

Outro indicativo de Littré sobre o tema se encontra no prefácio que escreveu para a tradução dos textos hipocráticos, em que assume a tarefa de tornar Hipócrates acessível de forma que ele fosse lido, pelos médicos da época, como um autor contemporâneo.⁸

A partir dessa época as ciências da saúde deram um salto qualitativo. Uma das descobertas importantes do período é a teoria dos germes, elaborada por Louis Pasteur (1822-1895), em 1862, que anulou, em definitivo, a teoria da geração espontânea, aceita desde a Antiguidade.¹⁰

Outro dos grandes marcos da Medicina é a descoberta da estrutura do DNA, feita por James Dewey Watson (1928-) e Francis Harry Crick (1916-2004), em 1953, que abriu as portas para descobertas posteriores a respeito do código genético. A partir daí se deu o pontapé inicial do Projeto Genoma, que pretende antecipar doenças de início mais tardio como o câncer de pulmão e a doença de Parkinson.¹⁰

Outra herança da Medicina do passado é o primeiro *Código de Ética Médica*, publicado em 1803, por Thomas Percival. Obra fundamental da deontologia médica, que passou a regular as relações entre médicos, e desses com os pacientes e a sociedade, é a primeira a usar a expressão “ética médica”.²

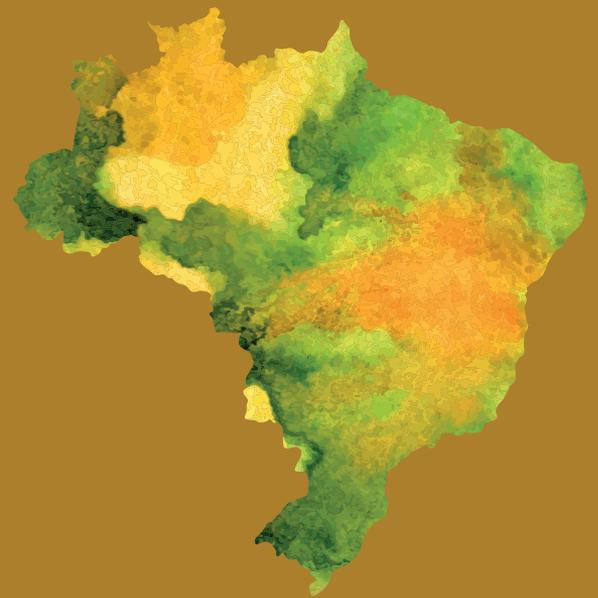
Atualmente, a Medicina dispõe de inúmeras drogas capazes de curar, controlar e evitar inúmeras doenças. Aparelhos eletrônicos sofisticados são capazes de fazer um diagnóstico apurado, passando informações importantes sobre o paciente.

Outro fator importante é o médico estar consciente da necessidade de atualização constante. Ele faz parte uma corrente integrada por grandes homens que, ao longo dos séculos, lutaram para aliviar os sofrimentos das pessoas, constituindo uma das mais respeitáveis e nobres das profissões humanas.



(1) *HOMEM* de idade de pedra usou broca de dentista. BBC News. Site, 6 abr. 2006. Disponível em: <<http://news.bbc.co.uk/2/hi/science/nature/4882968.stm>>. Acesso em: 24 jun. 2017. (2) GOTTSCHELL, Carlos Antonio Mascia. *Medicina hipocrática: antes, durante e depois*. Porto Alegre: Stampa (2007). (3) VITA, Ana Carlota R. *História da maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca da perfeição*. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi (2008). (4) WALKER A. Cirurgia neolítica. Disponível em: <<http://archive.archaeology.org/9709/newsbriefs/trepanation.html>>. Acesso em 15 de jun. 2017 (5) GIANNONI, Fortunato Gabriel. *Medicina e pré-história*. Arquivos Médicos do ABC (1978). (6) FAGIONATO, Rodolfo et al. *HISTÓRIA DA MEDICINA: A MEDICINA A MEDICINA NA MESOPOTÂMIA*. , v. 6, n. 1-2, 2007 (7) LAÍN ENTRALGO, Pedro. *Historia de la medicina*. (1978). (8) GUSMÃO, Sebastião Silva. *História da medicina: evolução e importância*. Jornal Brasileiro de Neurocirurgia, Porto Alegre 15 (2004): 5-10. (9) Pinheiro, Mirtes Emília. *CIÊNCIA E MAGIA NA IDADE MÉDIA: FUSÃO OU DICOTOMIA?*. Revista Labirinto 20 (2014): 138-148. (10) AGUIAR, Eurico. *Medicina: uma viagem ao longo do tempo*. 2010. (11) FRAZÃO, Dilva. Biografia de Leonardo da Vinçe. E-biografias. 11 abr. 2012. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/leonardo_vinci/>. Acesso em: 25 jun. 2017.

MEDICINA NO BRASIL



Os Jesuítas chegaram ao Brasil em 1549 e permaneceram até 1759. Enquanto estiveram por aqui, propagaram a fé católica, alfabetizaram os índios, exerceram atividades médicas e também absorveram conhecimentos dos índios. ¹

D. Pedro II transformou as academias em faculdades de medicina, e o curso passou a ser de seis anos, com um currículo mais aprimorado. Ao final do curso, depois de defender tese sobre tema clínico ou cirúrgico, o aluno recebia diploma de doutor em Medicina. ¹

Oswaldo Gonçalves Cruz nasceu em São Luiz do Paraitinga, interior de São Paulo. O médico, bacteriologista, epidemiologista e sanitarista brasileiro foi pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil. Fundou, em 1900, o Instituto Soroterápico Federal, no bairro de Manguinhos, no Rio de Janeiro, posteriormente transformado em Instituto Oswaldo Cruz, respeitado internacionalmente. ³

1540

1549

1808

1832

1855

1872

1879

O primeiro hospital foi construído em Olinda, em 1540, a Santa Casa de Misericórdia. Três anos depois foi construída a de Santos. ¹

O início do ensino de medicina no Brasil se deu com a vinda da família real portuguesa para o Brasil e, por insistência do dr. José Corrêa Picanço, primeiro cirurgião da corte, d. João VI criou, em Salvador, a primeira das faculdades de Medicina do Brasil: a Escola de Cirurgia da Bahia (atualmente, a FAMEB da UFBA). ¹

Adolfo Lutz nasceu no Rio de Janeiro, filho de suíços, mas cresceu e se formou em Medicina em Berna. Se tornou especialista em medicina tropical, responsável pela identificação do principal agente transmissor da malária, o mosquito *Aedes aegypti*. Foi o criador da medicina tropical e da zoologia médica no Brasil. E descobriu que o leite precisava ser pasteurizado. ²

Carlos Chagas nasceu em Oliveira, Minas Gerais. Foi médico, cientista, pesquisador e sanitarista brasileiro. Dedicou-se ao estudo das doenças tropicais. Descobriu o protozoário do gênero *Plasmodium*, causador da Malária. Descobriu também o parasita *Trypanosoma cruzi*, transmissor da Doença de Chagas. ⁴

Pessoas e fatos que fizeram história da Medicina no Brasil

Criado o Laboratório Bacteriológico, que depois viria a se chamar Instituto Adolfo Lutz, em homenagem ao seu primeiro diretor. Laboratório de análises, credenciado como Laboratório Nacional em Saúde Pública e Laboratório de Referência macroregional pelo Ministério da Saúde brasileiro. ²

Euryclides Zerbini nasceu em Guaratinguetá, São Paulo. Foi o primeiro cirurgião a realizar um transplante de coração da América Latina, em 1968, no Hospital das Clínicas, em São Paulo (e o quinto médico do mundo a realizar esse tipo de transplante). ⁶

As primeiras normas para a pesquisa em seres humanos foram inicialmente estabelecidas pela Resolução n.º 1 de 18 de junho de 1988, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. ¹

1892

1901

1912

1936

1988

2016

O Instituto Butantan é o principal produtor de imunobiológicos do Brasil, responsável por grande porcentagem da produção nacional de soros hiperimunes e grande volume da produção nacional de antígenos vacinais, que compõem as vacinas utilizadas no Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde. ⁵

Em Belém, foi fundado o Instituto de Patologia Experimental do Norte. Em 1940, passou a se denominar Instituto Evandro Chagas, em homenagem ao filho de Carlos Chagas, diretor do instituto à época e que, assim como o pai, foi um grande pesquisador de doenças tropicais. O Instituto Evandro Chagas é referência em virologia e outras áreas de medicina tropical, uma das principais referências da América Latina. ¹

Adriana Melo, médica da maternidade pública de Campina Grande, na Paraíba, é a primeira a apresentar provas da relação entre o zika vírus e a microcefalia. Ela dedica sua carreira ao atendimento de gestações de alto risco da região. ⁷

(1) AGUIAR, E. Medicina: uma viagem ao longo do tempo (Domínio público). Recuperado de <http://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-124108/medicina-uma-viagem-ao-longo-do-tempo> [Links], 2010. (2) FRAZÃO, Dilva. Biografia de Adolfo Lutz. E-biografias. 1º fev. 2016. Disponível em: https://www.ebiografia.com/adolfo_lutz/. Acesso em: 25 jun. 2017. (3) FRAZÃO, Dilva. Biografia de Oswaldo Cruz. E-biografias. 11 abr. 2012. Disponível em: https://www.ebiografia.com/oswaldo_cruz/. Acesso em: 25 jun. 2017. (4) FRAZÃO, Dilva. Biografia de Carlos Chagas. E-biografias. 20 abr. 2017. Disponível em: https://www.ebiografia.com/carlos_chagas/. Acesso em: 25 jun. 2017. (5) INSTITUTO BUTANTAN. Nossa história. Disponível em: <http://www.butantan.gov.br/butantan/nossahistoria/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 25 jun. 2017. (6) FRAZÃO, Dilva. Biografia de Zerbini. E-biografias. 15 jan. 2013. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/zerbini/>. Acesso em: 25 jun. 2017. (7) MÉDICA alerta para efeitos do zika vírus além da microcefalia. Câmara dos Deputados, 4 maio 2016. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/508190-MEDICA-ALERTA-PARA-EFEITOS-DO-ZIKA-VIRUS-ALEM-DA-MICROCEFALIA.html>. Acesso em: 25 jun. 2017.

45 Anos



Eurofarma

Ampliando horizontes